

Britânicos dizem-se dispostos a trocar sexo por uma vida longa

LONGEVIDADE

Quatro em cada 10 britânicos estão dispostos a deixar de fazer sexo se isto significar viver até aos 100 anos, revelou uma pesquisa publicada em Setembro.

A longevidade em troca do celibato é mais popular entre as mulheres do que entre os homens. No inquérito 48 por cento das entrevistadas afirmaram que deixariam de fazer sexo se isso lhes permitisse viver até aos 100 anos. Só 31 por cento dos homens entrevistados manifestaram a mesma opinião.

No entanto, algumas coisas foram consideradas mais sagradas do que uma vida longa, segundo a sondagem mandada realizar por uma companhia de seguros.

Noventa e quatro por cento dos consultados disseram que não abandonariam os seus amigos e a família para se tornarem centenários. E 74 por cento disseram que não abririam mão do dinheiro para obterem o mesmo objectivo. Cerca de dois terços dos 1.003 entrevistados também consideraram mais importante viver de forma equilibrada e longa do que viver intensamente e morrer jovem.

Cerca de 90 por cento dos consultados disseram que o sistema de saúde britânico teria que mudar para lidar com uma população com uma vida mais longa.

Pelo menos aparentemente há mais britânicos a dar maior valor à família, aos amigos e ao dinheiro do que ao sexo.